









**RELATO - REPORT - RELATO****Trabalho interprofissional e divulgação científica para a educação em saúde: a experiência do PET-Saúde Equidade UEFS**

Interprofessional Work and Scientific Dissemination for Health Education: the experience of PET-Saúde Equidade UEFS

Trabajo interprofesional y divulgación científica para la educación en salud: la experiencia de PET-Saúde Equidade UEFS

Vinícius Santos Silva<sup>1</sup> , Felipe Santos Cardoso<sup>1</sup> , Raphael de Freitas Rocha<sup>1</sup> , Ana Beatriz Moura de Souza<sup>1</sup>   
 Jamiley Dias Santana Moreira Gomes<sup>2</sup> , Bruna de Figueiredo Chahoud<sup>2</sup> , Lydia de Brito Santos<sup>1</sup> , Erica Maria Granjeiro<sup>1</sup> 

1 - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia, Brasil

2 - Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Feira de Santana, Bahia, Brasil

**RESUMO**

A Divulgação Científica (DC) é fundamental para o desenvolvimento social, cultural e econômico. O PET-Saúde Equidade visa à especialização em serviço e à prática colaborativa, unindo universidade, comunidades e o Sistema Único de Saúde (SUS). Este relato descreve as atividades do grupo tutorial PET-Saúde Equidade da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), durante 2024, com estudantes de diversas áreas da saúde e educação, dois tutores e duas preceptoras. As ações ocorreram em Feira de Santana (BA), no Programa Academia da Saúde, entre maio e dezembro de 2024, baseando-se no trabalho interdisciplinar. O foco foi promover experiências formativas de DC para capacitar futuros profissionais, envolvendo diagnóstico situacional, educação em saúde, atividades formativas e incentivo à produção científica. Essas ações integraram docentes, estudantes e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, destacando a importância do cuidado interprofissional e da DC para a Educação em Saúde. O programa fortaleceu a articulação entre Universidade e sistema de saúde, desenvolvendo iniciativas que impactaram positivamente a formação acadêmica e prática, além de propiciar reflexões sobre a relevância da DC como ferramenta estratégica para melhoria da saúde pública e promoção da equidade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Saúde mental; Educação interprofissional; Equidade.

**Histórico do Artigo**

Recebido	28 Março 2025
Aprovado	29 Março 2025

**Correspondência**

Erica Maria Granjeiro  
 Departamento Ciências Biológicas  
 Campus universitário da UEFS  
 Av. Transnordestina s/nº, Novo Horizonte  
 CEP 44036-900, Feira de Santana-BA, Brasil.  
 E-mail: ericag@uefs.br

**Como citar**

Silva VS, Cardoso FS, Rocha RF, Souza ABM, Gomes JDSM, Chahoud BF, Santos LB, Granjeiro EM. Trabalho interprofissional e divulgação científica para a educação em saúde: relato de experiência do PET-Saúde Equidade UEFS. Rev. Saúde Col. UEFS 2025; 15(1): e11655.



## INTRODUÇÃO

A relevância do trabalho interprofissional (EIP) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem se destacado pela sua capacidade de elevar a qualidade do atendimento oferecido aos usuários, especialmente desde o primeiro contato na Atenção Primária à Saúde (APS), segundo Alencar et al.<sup>1:181</sup>, “por promover a colaboração interprofissional como refúgio para a mudança dos processos formativos assistências”. Nesse sentido, ao ingressar no serviço, o usuário é acolhido por uma equipe integrada, onde cada profissional contribui com seu conhecimento específico, assegurando que todas as suas necessidades sejam atendidas. Diante disso, essa abordagem integrada de ensino-aprendizagem alinhada às demandas reais, visa modificar a formação do cuidado em saúde, promovendo rompimento do modelo tradicional possibilitando um atendimento humanizado e soluções mais ágeis<sup>2</sup>.

Vale ressaltar que as transformações do SUS, diante das novas realidades, levaram à operacionalização do trabalho em saúde com base em três concepções pedagógicas principais: Educação em Serviço, Educação Continuada e Educação Permanente em Saúde<sup>3</sup>, reforçando a importância do aprendizado constante e da adaptação para atender às demandas da saúde pública de forma mais eficiente e colaborativa. Desta forma, insere-se o Programa de Educação para o Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE), consolidado pela Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, com o pressuposto da educação pelo trabalho, por meio de ações que englobam, ensino, pesquisa e extensão universitária, envolvendo a parceria entre a universidade e comunidade, com vistas a estimular o desenvolvimento e a elucidação das práticas em saúde e de educação na saúde em conjunto com o SUS<sup>4</sup>, a partir do contato com a equipe interprofissional e a coordenação do serviço.

Assim, destaca-se o papel da 11ª Edição do PET- Saúde Equidade, contemplando ações que contribuam para formação de futuras(os) profissionais, bem como para criação e ampliação das condições necessárias ao exercício da valorização de trabalhadoras(es) e futuras(os) trabalhadoras(es) no âmbito do SUS, em conformidade com o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia<sup>4</sup>, possibilitando a imersão de estudantes do eixo temático saúde que promove o tripé para educação interprofissional sendo ensino-serviço- comunidade

de forma articulada entre o SUS e as Instituições de Ensino Superior (IES).

Além do fortalecimento da formação inicial e continuada dos profissionais da saúde, é possível popularizar a Ciência por meio da Divulgação Científica (DC), contribuindo com o desenvolvimento da sociedade, colaborando com o avanço da qualidade na formação educacional, permitindo a aproximação da população com a Ciência e promovendo a Educação em Saúde<sup>5</sup>.

A DC é uma recriação do conhecimento científico, tornando-o acessível ao público<sup>6</sup>. A Educação em Saúde, por sua vez, é um processo ativo envolvendo mudanças no modo de pensar, sentir e agir visando à obtenção da saúde, como é definido por a Organização Mundial da Saúde (OMS), promovendo o bem-estar físico, mental e social<sup>7</sup>. Considerando que o conhecimento científico é apontado na realidade atual como um dos requisitos para o desenvolvimento e a aplicação da Educação em Saúde<sup>8</sup>, o presente trabalho teve como objetivo descrever as experiências de DC do grupo tutorial PET-Saúde Equidade da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) atuante no Programa Academia da Saúde, durante o primeiro ano de execução do programa. Tais ações de DC tiveram como foco o eixo temático norteador a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde, sendo adotadas metodologias ativas no processo de conscientização e sensibilização da comunidade. As ações foram desenvolvidas durante Semanas Temáticas, incluindo o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

## METODOLOGIA

O presente artigo se caracteriza como um relato de experiência, de caráter descritivo, acerca das vivências de um grupo tutorial do PET-Saúde Equidade da UEFS em parceria com o Programa Academia da Saúde vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana (SMS/FSA). As atividades foram desenvolvidas, no período de maio a novembro de 2024, por uma equipe interprofissional, envolvendo estudantes e docentes de cursos da graduação em Saúde e Educação da UEFS, bem como profissionais da saúde vinculados à SMS/FSA (Quadro 1).

**Quadro 1.** Composição do Grupo Tutorial vinculado ao PET-Saúde: Equidade da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) atuante no Programa Academia da Saúde da Secretaria Municipal de Feira de Santana (SMS), Bahia

Equipe	Número de participantes	Vínculo institucional	Graduação
Tutores	2	UEFS	Fisioterapia e Odontologia
Preceptoras	2	SMS	Enfermagem e Serviço Social
Discentes	8	UEFS	Biologia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Pedagogia e Psicologia

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Figura 1.** Imagens ilustrativas das atividades realizadas, no período de setembro a novembro de 2024, na Academia da Saúde e na Universidade Estadual de Feira de Santana, pelo Grupo Tutorial 1 vinculado ao PET-Saúde Equidade



Fonte: Fotografia autoral na Academia da Saúde e na UEFS, Feira de Santana-BA, 2024.

Nota: **Painel A:** Momento de reflexão sobre a prevenção ao suicídio realizada no evento do Setembro Amarelo; **Painel B:** Atividade sobre a prevenção do câncer de mama realizada durante o Outubro Rosa; **Painel C:** Atividade sobre os impactos da alimentação na saúde mental durante a Feira de Graduação; **Painel D:** Ação sobre a saúde do homem realizada durante o evento do Novembro Azul.

É importante ressaltar que o Programa Academia da Saúde se destaca como um novo equipamento da atenção básica com potencial de fortalecer e qualificar as ações nas comunidades, contribuindo para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população<sup>9</sup>.

No presente trabalho, foram organizadas e aplicadas diferentes atividades de Educação em Saúde, durante diversas semanas temáticas, incluindo o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa, SNCT e o Novembro Azul (Figura 1). Tais semanas constituem-se como movimentos internacionais de conscientização, o quais tem o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre diferentes doenças, como por exemplo o Câncer de Mama durante o Outubro Rosa<sup>10</sup> e o câncer de próstata durante o Novembro Azul<sup>11</sup>, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. O Setembro Amarelo é o mês destinado à conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o intuito de fomentar a discussão e a implementação de ações nessa área<sup>12</sup>. A SNCT, por sua vez, tem como finalidade principal mobilizar a população, em especial crianças e jovens, a respeito de temas e atividades de ciência e tecnologia<sup>10</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho foram realizadas ações de DC com foco na Educação em Saúde, cujas ações ilustradas na Figura 1 e detalhadas no Quadro 2.

A campanha “Setembro Amarelo” (Painel A, Figura 1) reuniu 25 usuários da Academia da Saúde e 4 trabalhadores da saúde vinculadas à SMS/FSA. Foram realizadas rodas de conversa e distribuição de folhetos informativos, destacando-se a importância do cuidado da saúde física e mental para a prevenção do suicídio, valorizando-se a escuta empática e a busca por ajuda profissional em casos de ideação suicida. Tal campanha foi criada em 2014 pela Associação Brasileira

de Psiquiatria (ABP) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em parceria com o Centro de Valorização à Vida (CVV), visando prevenir o suicídio mediante diversas movimentações em rede, incluindo conversas, encontros e outras diversas formas de acesso à informação que possam diminuir os números de suicídio no país<sup>13,14</sup>.

Na Campanha do “Outubro Rosa” foram realizadas atividades de DC, com a participação de 26 mulheres, usuárias e trabalhadoras da saúde, com foco na prevenção do câncer de mama, cujo diagnóstico em estágios iniciais é de grande importância, cujas ações de educação em saúde definidas pelo MS configuram-se como estratégias da competência da Atenção Básica em Saúde<sup>15,16</sup>. Nessa perspectiva, foram elaborados panfletos informativos sobre a temática, os quais foram distribuídos no centro da cidade de Feira de Santana. Ademais, foi realizada uma Palestra na Academia da Saúde (Painel B, Figura 1), ressaltando a importância do cuidado com a saúde física e mental na prevenção do câncer de mama. Desta forma, buscou-se promover a conscientização e o incentivo à adoção de hábitos saudáveis, enfatizando o autocuidado, com base nas orientações do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Buscou-se fomentar um diálogo acessível, destacando a importância da conscientização sobre o autocuidado com a saúde e o compromisso de apoiar outras mulheres.

As ações vinculadas à SNCT foram realizadas no mês de outubro, de 2024, durante a Feira de Graduação da UEFS, sendo direcionada para 28 estudantes de escolas públicas do município de Feira de Santana, Bahia. Com vistas à promoção da Educação em Saúde para este público alvo, foi realizada uma explanação para os escolares sobre os impactos da alimentação na saúde mental (Painel C, Figura 1), destacando-se os impactos de alguns alimentos especialmente sobre o cérebro, incluindo o café, os refrigerantes e os energéticos. Ademais, foi elaborado um cartaz com ilustrações de alimentos diversos, como macarrão instantâneo, achocolatado, salgadinhos e biscoito recheado, cada um com a respectiva

quantidade de sal e/ou açúcar ao lado. A atividade destacou os efeitos deletérios do excesso de cafeína, açúcares e sal em excesso no organismo humano, apontando que a nossa alimentação, além de afetar diretamente a saúde física, também pode afetar a saúde mental. Além disso, durante a Feira de Graduação, a equipe proponente realizou aferições de parâmetros biológicos dos estudantes, incluindo o cálculo do índice de massa corpórea detecção do pulso da arterial radial para o cálculo indireto da frequência cardíaca.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens no Brasil, tornando importantíssimas as iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce. Nesse sentido, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, Bahia, no presente trabalho, foi realizada a Campanha do Novembro Azul, a qual contou com a participação de 29 homens, usuários da Academia da Saúde e profissionais da Guarda Municipal de Feira de Santana (Painel D, Figura 1). Tais atividades envolveram a aplicação de jogo didático contendo perguntas e respostas sobre a saúde do homem, especialmente aquelas relacionadas ao câncer de próstata. Além disso, os participantes tiveram oportunidade de realizar medidas de aferição de pressão arterial e glicemia capilar, bem como testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites B e C; incluindo atendimento individual com solicitação dos exames de triagem para câncer de próstata.

Bueno<sup>17</sup> discorre que a DC é “a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo”. Teles e Oliveira<sup>18</sup> ressaltam que “o público da DC” não necessariamente é alfabetizado cientificamente e por isso qualquer termo técnico ou conceitos, que não fazem parte do seu cotidiano,

trazem dificuldades para acompanhar determinados temas ou assuntos e, por esse motivo, há a necessidade de existir a decodificação utilizando metáforas, ilustrações, dentre outros recursos para facilitar ao público sua compreensão. Especialmente na Educação em Saúde, essa divulgação torna-se ainda mais importante, para que a população em geral tenha um conhecimento mínimo de ciência para tomar decisões comuns no seu cotidiano, como, por exemplo, saber discernir o que é verdadeiro ou não sobre os hábitos de vida relacionados à Saúde Mental<sup>19</sup>.

Diante do exposto, no presente trabalho, em cada uma das atividades de DC desenvolvidas foram delimitados objetivos específicos, na perspectiva de fomentar o interesse e envolvimento do público alvo. Para tanto, foram propostas diversas oficinas, com a utilização de metodologias ativas de ensino, favorecendo um processo educativo participativo<sup>10,20</sup>. Ademais, a equipe proponente elaborou diferentes materiais didáticos, incluindo jogos físicos, cartazes e panfletos, com imagens e linguagem acessíveis. As ações incluíram a implementação de metodologias ativas, envolvendo a realização de rodas de conversa, ministração de palestras dialogadas, dinâmicas de grupos, bem como medidas de parâmetros biológicos.

Com relação aos impactos das atividades de DC para a Educação em Saúde durante as Semanas temáticas, o trabalho realizado mostrou-se produtivo por diversos fatores. Primeiramente, pela abertura de um espaço para discussão entre a Universidade e comunidade, no que diz respeito à problemas de saúde pública que, muitas vezes, ficam à margem da sociedade. Em segundo, pela aceitação da proposta pelos participantes os quais se mostraram extremamente interessados em discutir os temas apresentados. Em todas as atividades realizadas, foi possível construir um espaço dialógico com os

**Quadro 2.** Atividades de Educação em Saúde desenvolvidas pelo Grupo Tutorial 1 vinculado ao Programa PET-Saúde Equidade durante o período de maio a novembro de 2024

<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Número de participantes (n)</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>
<b>Setembro Amarelo</b>	Promover a conscientização sobre a prevenção do suicídio; Divulgar informações sobre saúde mental e a importância da busca por ajuda.	25	Distribuição de folhetos informativos; Rodas de conversa.
<b>Outubro Rosa</b>	Conscientizar sobre a importância da prevenção do câncer de mama; Estimular o diagnóstico precoce e o autocuidado.	26	Elaboração e distribuição de panfletos informativos; Palestra sobre a importância do cuidado com a saúde física e mental.
<b>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	Divulgar conhecimentos sobre os impactos da alimentação na saúde mental; Estimular a alimentação saudável.	28	Elaboração de cartaz; Medidas de parâmetros biológicos.
<b>Novembro Azul</b>	Conscientizar sobre a importância da prevenção do câncer de próstata; Estimular a realização de exames para o diagnóstico precoce.	29	Aplicação de Jogo educativo; Realização de Medidas biológicas e exames laboratoriais.

Fonte: Elaborado pelos autores.

participantes, já que eles tiveram a oportunidade de realizar perguntas, bem como manifestar suas opiniões. De fato, os estudantes de graduação da UEFS, bolsistas do Pet-Saúde UEFS foram estimulados a atuar como sujeitos reflexivos e ativos nas vivências de DC realizadas e não como meros espectadores. Desta forma, as ações realizadas, no presente trabalho, favoreceram um processo educativo participativo.

## CONCLUSÃO

As ações realizadas, no presente trabalho, foram centradas em práticas interativas e colaborativas, permitindo que os participantes experimentassem um aprendizado dinâmico e mais engajado, essencial para a construção de competências interprofissionais e para a formação de futuros profissionais comprometidos com a promoção de uma saúde inclusiva e equitativa.

As ações de DC envolveram a implementação de metodologias ativas, reforçando a importância de estratégias que integrem conhecimento, ação e colaboração. O aprendizado gerado a partir dessa experiência, tanto para os envolvidos no Programa Pet-Saúde Equidade quanto para a comunidade, reforçam a necessidade da continuidade de investimento na Educação Interprofissional, buscando-se formas inovadoras e inclusivas de educação e cuidado em saúde, com o objetivo de promover uma sociedade mais justa e inclusiva para a sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital nº 1/2023 - PET-SAÚDE 2024/2026); PROGRAD/Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.

## REFERÊNCIAS

- Alencar TOS, Musse JO, Carneiro CCC. Formação Interprofissional em Saúde: caminhos possíveis. Feira de Santana: Editora UEFS; 2023.
- Organização Mundial da Saúde. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Genebra: OMS; 2010.
- Araújo BO, Nascimento MAA. Educação permanente em Saúde na Estratégia da Família em busca da resolubilidade da produção do cuidado. Feira de Santana: Editora UEFS; 2016.
- Ministério da Saúde (BR). Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 10, 15 fev. 2004.
- Benevides RG, Granjeiro EM. Divulgação científica e ensino interdisciplinar para a promoção da Saúde: integrando Universidade e Escolas. REVISA 2024; 13(Esp1): 229-31.
- Mora MAS. A divulgação científica como literatura. Rio de Janeiro: Casa da Ciência Editora; 2003.
- Silva CP, Angelo Brito Rodrigues AB, Oliveira CLBS, Rodrigues TB, Soares NR, Dias MAS. A Educação em Saúde: uma revisão histórico-crítica com enfoque no município de Sobral/CE. Sanare, Sobral 2010; 9(2):29-37.
- Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em Saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciênc. saúde coletiva 2010; 15(1): :269-276.
- Brasil. Portaria nº 2681, de 7 de novembro de 2013. Redefine o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 nov. 2013.
- Granjeiro EM. Trabalho interdisciplinar entre Universidade e Educação Básica para divulgação da Fisiologia: Relato de Experiência. Interagir Pensando a Extensão 2016; 21:166-174.
- Sousa VTS, Nogueira MRN, Silva IC, Jansen RC. Novembro Azul: promovendo saúde sexual para homens através de ações educativas durante a pandemia COVID-19. Braz. J. Case Report 2022; 2(Suppl3):869-73.
- Soares DRB, Sardinha MS, Dias JFS, Corrêa GP. Setembro Amarelo: uma ação realizada na Escola Estadual Leonardo Negrão de Sousa com a colaboração do Residência Pedagógica [Internet]. I CONENORTE, Abaetetuba, 2024. [acesso em: 27 fev. 2025]. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conenort/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV204\\_MD1\\_ID4451\\_TB712\\_27042024085627.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conenort/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV204_MD1_ID4451_TB712_27042024085627.pdf).
- Oliveira MEC, Gomes KAL, Nóbrega WFS, Gusmão ECR, Santos RD, Franklin RGS. Série temporal do suicídio no Brasil: o que mudou após o Setembro Amarelo? Rev. Eletr. Acervo Saúde 2020; 48:e3191.
- Mann EHA, Maia SA, Sá LF. Análise da eficácia das campanhas de prevenção ao suicídio: impacto do setembro amarelo no Brasil. Braz. J. Health Rev. 2024;7(5):e73540.
- Gutiérrez MGR, Almeida AM. Outubro rosa. Acta Paul. Enferm. 2017;30(5):3-5.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (BR). Câncer de mama: vamos falar sobre isso? [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2022. [acesso em 29 out 2024]. Disponível

em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha\\_cancer\\_de\\_mama\\_2022\\_visualizacao.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha_cancer_de_mama_2022_visualizacao.pdf).

17. Bueno WC. Comunicação Científica e Divulgação Científica: aproximações e rupturas conceituais. *Inf. Inf.* 2010;15(esp):1-12.

18. Teles TPZ, Oliveira JRS. O uso de textos de divulgação científica na educação em saúde: uma revisão de atividades didáticas. *Ensino Saúde Ambient.* 2021;13(3):1-20.

19. Paparelli R, Sato L, Oliveira F. A saúde mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. *Rev. bras. saúde ocup.* 2011; 36(123):118-127.

20. Granjeiro EM. Research-based teaching-learning method: a strategy to motivate and engage students in human physiology classes. *Adv Physiol Educ* 2019; 43:553-6.

---

## ABSTRACT

Scientific Dissemination (SD) is essential for social, cultural, and economic development. The PET-Saúde Equidade program aims to specialize in service and encourage collaborative practice, integrating University, communities, and the Unified Health System (SUS). This report describes the activities of the PET-Saúde Equidade tutorial group at the State University of Feira de Santana (UEFS) during 2024, involving students from various health and education fields, two tutors, and two preceptors. The actions took place in Feira de Santana (BA), at the Health Academy Program, from May to December 2024, based on interdisciplinary work. The focus was on promoting SD formative experiences to train future professionals, involving situational diagnosis, health education, training activities, and encouragement of scientific production. These actions integrated professors, students, and professionals from the Municipal Health Department, highlighting the importance of interprofessional care and SD for Health Education. The program strengthened the connection between University and the health system, developing initiatives that positively impacted academic and practical training, as well as fostering reflections on the relevance of SD as a strategic tool for improving public health and promoting equity.

**Keywords:** Health Education; Mental Health; Interprofessional Education; Equity.

## RESUMEN

La Divulgación Científica (CS) es fundamental para el desarrollo social, cultural y económico. PET-Saúde Equity tiene como objetivo especializarse en servicio y práctica colaborativa, uniendo universidades, comunidades y el Sistema Único de Salud (SUS). Este informe describe las actividades del grupo tutorial PET-Equidad en Salud de la Universidad Estadual de Feira de Santana (UEFS), durante 2024, con estudiantes de diferentes áreas de la salud y la educación, dos tutores y dos preceptores. Las acciones tuvieron lugar en Feira de Santana (BA), en el Programa Academia da Saúde, entre mayo y diciembre de 2024, a partir de un trabajo interdisciplinario. El foco fue promover experiencias de formación en DC para formar futuros profesionales, involucrando diagnóstico situacional, educación en salud, actividades de capacitación y fomento de la producción científica. Estas acciones integraron docentes, estudiantes y profesionales de la Secretaría Municipal de Salud, destacando la importancia de la atención interprofesional y la DC para la Educación en Salud. El programa fortaleció la articulación entre la Universidad y el sistema de salud, desarrollando iniciativas que impactaron positivamente en la formación académica y práctica, además de brindar reflexiones sobre la relevancia de la EC como herramienta estratégica para mejorar la salud pública y promover la equidad.

**Palabras clave:** Educación para la salud; Salud mental; Educación interprofesional; Equidad.